



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 17ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 9 dias do mês de abril do ano de 2024.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PRD)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)
Vereador Bruno Farias de Paiva (AVANTE)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PP)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos (PV)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Gabriel Carvalho Câmara – Professor Gabriel (PSB)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (AVANTE)
Vereador Marcelo Pereira de Castro – Marcelo da Torre (PSD)
Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (NOVO)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)
Vereador Kelson de Assis Chaves (PRD)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (DEMOCRACIA CRISTÃ)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Não houve.

Ausentes com justificativa: Vereadores Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB) e Durval Ferreira da Silva Filho (PL).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 09h52, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”. O Sr. vereador Coronel Sobreira solicitou fazer a leitura do texto bíblico, o que lhe foi concedido.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente não colocou em votação a ata da 16ª Sessão Ordinária, que ficou para ser apreciada na próxima sessão.

Memorando nº 22/2024 – Autoria: GVDF

Assunto: Justifica ausência do vereador Durval Ferreira nesta sessão.

Justificativa Oral – Autoria: GVAL

Assunto: Justifica ausência do vereador Toinho Pé de Aço nesta sessão.

O Presidente, Sr. vereador Dinho, saudou o retorno do vereador João Corujinha dizendo: “Cumprimentar a ‘ave de rapina’, Corujinha, que está agora presente aqui nesta Casa de Napoleão Laureano. Nós sentimos muita falta de V. Ex.^a, inclusive mais velho, com cabelo mais branco. Aquela Secretaria deve ter dado muito trabalho, cresceram os fios brancos, mas quero dizer que é com alegria, triste porque não teremos, por enquanto, a presença do vereador Mangueira, que tão bem o sucedeu aqui nesta Casa, mas feliz com a sua vinda ao plenário, que nos fez muita falta. Inclusive, agora como, aqui, companheiros e amigos, V. Ex.^a vai poder abrir as portas daquela Secretaria pra gente, não tenho dúvida disso. A coruja pousou na sua casa. Brincadeiras à parte, satisfação por sua volta, Corujinha, e comunicar à Secretaria Legislativa do retorno do vereador João Corujinha”.

O Sr. Presidente Dinho fez o seguinte comunicado: “A Mesa Diretora recebeu hoje, pela manhã, mas eu despachei, ainda ontem, um ofício, na verdade, um recurso da vereadora Eliza, encaminhado à Mesa Diretora. Não está aí para leitura, mas eu quero comunicar, até porque a gente vai dar provimento, acato ao pedido da vereadora Eliza Virgínia sobre aprovação do requerimento, na sessão anterior, a respeito do título de *persona non grata* a Bolsonaro. O que acontece? Me perdoe, inclusive, vereadora Eliza. Nós teremos que ter um parecer da Procuradoria porque, até regimentalmente, a gente não sabe a validade do requerimento que foi aprovado nesta Casa, e anular uma votação seria uma quebra de Regimento, abrindo um precedente horrível para o Legislativo. Porém, aqui chega em mesa, porque estava na foto, eu tinha já encaminhado para a Procuradoria na data do dia 8. Ainda ontem mesmo, encaminhei à Procuradoria, em caráter de urgência, para análise e parecer para a gente tomar as medidas e providenciar. Eu já comuniquei à Mesa Diretora, estou comunicando agora ao vereador Carlão, ao vereador Odon e vereador Marcílio também, vereador Zezinho, que acredito que esteja aqui também ainda na Casa, para a gente, em breve, dar uma posição a V. Ex.^a, trazer a plenário e colocar para discussão ou decisão do parecer da Procuradoria”.

O Sr. Primeiro-Secretário fez a leitura do Recurso, de autoria da vereadora Eliza Virgínia, em face da aprovação do requerimento nº 3674/2024, que concede título de *persona non grata* a Jair Messias Bolsonaro.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Em questão de ordem, o Sr. vereador Carlão disse: “Presidente, apenas trazendo a pauta lida por V. Ex.^a. Essa Casa, ela tem por medida a democracia e é sabido que não se chancela ato de nulo de pleno direito. Eu peço que V. Ex.^a, que fez a leitura, o pedido da vereadora trata-se disso, por se tratar de um ato de nulo de pleno direito em razão de não preencher requisitos necessários para um título de *persona non grata*. O próprio requerimento não pode ter, trazer vários pedidos em um requerimento só, de modo que eu entendo que a gente vai fazer justiça nesse pedido e decretar nulidade desse ato de título *persona non grata*”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Para contribuir com a tramitação desse documento, que eu acredito que foi suscitado, inclusive, para a vereadora Eliza, o artigo 181 do Regimento Interno, que fala sobre recurso, diz que recurso é para quando a matéria tem resultado desfavorável, então acredito que não é através de recurso”.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “A Secretaria Legislativa já me informou isso, mas como é um caso mais complexo e ainda não está em discussão isso, só dizendo que eu pedi um parecer da Procuradoria porque ela vai analisar todo o nosso Regimento Interno, e eu não posso, aqui, tomar uma decisão sem ter o parecer jurídico para anular uma votação que teve nesta Casa, abrindo precedente para qualquer outra pessoa, depois que votar, pedir anulação de uma votação. Então, só pra gente encerrar, não está em discussão essa matéria, mas eu só quero comunicar e dar satisfação à vereadora Eliza, que tem todo o direito ter seus artifícios jurídicos regimentais para que solicite. Ainda ontem eu encaminhei para a Procuradoria e ela não tem como dar esse parecer agora, então está em análise para voltar e ser debatido aqui nesta Casa”.

O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Presta atenção em um detalhe, por analogia, por se tratar de título, deve se apresentar por Decreto Legislativo, e não requerimento, já é um ponto”.

O Sr. Presidente Dinho disse: “Esta matéria não está em discussão, estamos lendo os requerimentos em mesa e expediente, estou só comunicando à vereadora Eliza uma solicitação que ela pediu à Mesa, a gente não vai discutir esta matéria”.

O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Se a questão do título for apresentada por requerimento, no futuro qualquer vereador vai poder apresentar título por requerimento, o que não cabe regimentalmente”.

O Sr. Presidente Dinho disse: “Por isso estou dizendo que é um assunto para a gente discutir enquanto Mesa Diretora, reunião com os vereadores. Não vou me omitir e nem vou tomar posição que pode ferir nosso Regimento e abrir precedente jurídico em nossa Casa nunca visto, decisão é que vá para a Procuradoria e a gente tome a decisão diante do seu parecer”. Após alguns instantes, disse: “O secretário legislativo me chama atenção para a gente deixar esta ata para aprovação posterior, até aguardando a posição da Procuradoria desta Casa sobre o posicionamento daquela votação. Então, a gente, por prudência, vai pular a ata da sessão anterior, a gente deixa ela em estado de recurso. Vamos aguardar a posição desta Casa para a gente votar então a ata, aguardando posicionamento futuro”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia pediu confirmação do que entendeu: “Presidente, então a ata ficaria suspensa até a resolução do requerimento?”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. Presidente Dinho disse: “A Secretaria Legislativa nos chama a atenção para deixar essa ata ainda pendente, para um possível posicionamento jurídico da Procuradoria, para a gente se embasar no Regimento Interno e ter uma análise. Então, esta ata fica suspensa, não há nenhum problema. Na sessão de quinta-feira, a gente vai votar a ata de hoje. Essa fica suspensa até um parecer, para a gente tomar umas providências, para não ferir o Regimento. Só se precavendo”.

O Sr. vereador Marcos Henriques perguntou: “Senhor Presidente, pelo fato da ata estar suspensa, não inviabiliza o que foi votado, não, né? Tiveram vários projetos”.

O Sr. Presidente Dinho respondeu reforçando: “Não, continua tudo. Ela está suspensa e não atrapalha nenhum trâmite legislativo da Casa, todos os requerimentos que foram aprovados se mantêm aprovados, porém, a aprovação dessa ata está suspensa”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Presidente, o plenário já votou o requerimento de votação em bloco?”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Não. Foi solicitado pelo vereador Odon, foi acatado e foi colocado a suspensão da leitura dos requerimentos. Agora, vamos votar os requerimentos.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “O pedido aqui, Excelência, diante do que aconteceu na sessão passada, é que a gente faça a leitura dos requerimentos um a um”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Já foi aprovado o pedido do vereador Odon, em bloco, dispensando as leituras”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Presidente Dinho, colega Carlão, esses requerimentos são entregues à gente, toda noite, a gente sempre teve o costume de fazer essa leitura de forma individualizada, até porque, Carlão, só hoje, nós temos 65 páginas de requerimentos, se for ler individualmente, vai ser uma sessão para a leitura de requerimentos e uma sessão para votação de requerimentos. Então, o que eu peço aos colegas, a todos, que a gente tenha que ter o cuidado de fazer essas leituras individuais. Cada gabinete e cada colega precisa fazer de forma individual até para otimizar a sessão e que as pessoas possam ver, na verdade, o que eles querem são os debates da Casa e a discussão de projetos importantes. Então, eu aconselho para que cada um de nós, inclusive eu, vereador Carlão, passe a fazer essa leitura em forma individualizada”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Vereador Milanez, já fui líder nessa Casa, V. Ex.^a já foi, e minha obrigação, não estou chamando atenção de quem faz ou de quem não faz, mas eu, há 20 anos que estou nessa Casa e sempre, de praxe, se a gente for ler todos os requerimentos... Os requerimentos são colocados no SAPL, no dia anterior, para conhecimento de todos os vereadores. Se houver algum requerimento que não queira aprovar, se pede destaque, se vota e se faz discussão, mas se for ler todos os pedidos de rua, disso, de CEP, de nome de requerimento [inaudível] as secretarias, nós não teremos sessão no dia, então é de praxe. E antes da sua solicitação, vereador Carlão, o vereador Odon solicitou, eu coloquei para o plenário, eu ainda disse, semana passada foi por conta disso, então, é só a gente ter mais uma atenção, e aí, cabe também ao vereador que não quiser que o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

requerimento seja aprovado, peça o destaque e a gente discute o mesmo. Mas, encerrado esse assunto, vamos aos requerimentos no dia de hoje, já pedido a dispensa da leitura pelo vereador Odon”. Em seguida, o Sr. Presidente, Dinho colocou em discussão e votação os requerimentos do dia.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Há uma solicitação do vereador Marcílio, existem três correções de emendas parlamentares, uma se trata da senadora Daniella e outra de dois parlamentares aqui da Casa para correção. Essas emendas já foram aprovadas na CCJ. Devido ao trâmite em caráter de urgência dessas correções, eu pergunto ao plenário, diante destas solicitações, há acordo para votação desta correção destas emendas?”. Havendo concordância dos presentes, o Presidente pediu que o vereador Damásio, presidente da CFOOAP, verificasse o quórum da comissão.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “O vereador Mangueira saiu do mandato e o vereador Mikika está de licença. O vereador Corujinha retornou. Se o vereador Corujinha for para o lugar de Mangueira, nós temos os quatro suficientes”.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Ainda não foi preparado o ato, eu ainda tenho que assinar e publicar, então, infelizmente, não tem quórum da CFO no momento”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Então devemos aguardar o vereador Emano”.

O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Já que a comissão do vereador Damásio, que tem ele como presidente, tem hoje dois membros a menos, será que, regimentalmente, o quórum qualificado não seriam cinco membros, ao invés de sete? E, assim, com três membros, ele teria quórum. É uma dúvida que eu solicito à Secretaria Legislativa”.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão. O Sr. vereador Odon Bezerra solicitou que fossem dados como lidos os requerimentos dos vereadores presentes, o que foi aceito pelo Plenário.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.2 Comentários

O Sr. vereador Coronel Sobreira cumprimentou os presentes e a audiência da TV Câmara, depois disse: “Eu queria me reportar basicamente ao fato que aconteceu – bom, não sei se aconteceu recente, mas pelo menos as imagens que foram veiculadas – na orla do Cabo Branco, aquele absurdo que nós enxergamos e é algo até inimaginável: mulheres despidas, mostrando suas partes íntimas em plena via pública. Então, é algo que nós ficamos estarecidos e pedimos encarecidamente, e pelo que me consta, o secretário de Segurança, Dr. Jean, está providenciando a intimação desse homem e de várias mulheres que ali se apresentaram a muita gente, inclusive famílias, crianças e todas as pessoas que caminhavam ali na orla do Cabo Branco. Então, querido Marcos Henriques, Professor Gabriel, Coronel Kelson, quando nós estamos aqui nesta Casa dizendo da importância, da necessidade de fortalecermos as famílias, porque a família é a base da sociedade, é a célula *mater* da sociedade. Se as famílias estiverem desestruturadas, nós iremos enxergar cenas dessa natureza, ainda muito mais, com muito mais frequência daqui por diante, e durante algum tempo, porque se você for analisar as vidas, a constituição da família daquelas moças que ali estavam, que tem essa prática de assim agir, observem, observem, sem querer fazer julgamento, obviamente, mas observem como está constituída a família daquelas moças. Então, se a gente não fortalecer, meus amigos, as famílias, nós teremos uma sociedade cada vez mais degradada, cada vez mais promíscua, cada vez mais complexa”.

O Sr. vereador Coronel Kelson cumprimentou o Sr. vereador João Corujinha pelo retorno, ao tempo que o parabenizou pelo trabalho na Secretaria de Desenvolvimento Humano e Cidadania da Prefeitura Municipal de João Pessoa e disse: “Esse pequeno expediente nos traz aqui uma situação que me chegou hoje pela manhã, dando conta de uma situação um tanto quanto preocupante na Polícia Militar. E como o tema segurança tem sido bastante discutido em todas as hostes, me traz aqui uma publicação contida no boletim da Polícia Militar sobre o cômputo de vagas para as promoções agora, no mês de abril, e, pasmem os senhores: o déficit de segundo-tenente da Polícia Militar já chega aos 335. Do quadro de saúde, 70, e do quadro de administração, 51. Eu gostaria de fazer um apelo público aqui ao Governo do Estado pra que examine, estude a possibilidade de realizar o recompletamento desses quadros o quanto antes, na concepção de que a gente melhora, cada vez mais, os serviços prestados pela instituição à população do estado, particularmente à população pessoense. Findando a minha fala, eu gostaria de me acostar à preocupação do Coronel Sobreira com relação às situações que foram identificadas, da orla marítima de João Pessoa. Igualmente cumprimentar o secretário Jean Nunes pela iniciativa de abrir inquérito policial pra apurar responsabilidades, mas também apelar no sentido de que outras situações similares àquelas que foram registradas na praia também sejam objeto de apuração e, naturalmente, responsabilização das pessoas envolvidas”.

O Sr. vereador Marcos Bandeira disse: “Bom dia, Presidente, bom dia a todos os vereadores e a todos que estão nos assistindo. Novembro passado, teve um projeto do nosso amigo Tarcísio Jardim que proibia crianças em eventos LGBTs. Na semana passada, quinta-feira passada, teve um veto a respeito desse projeto, eu me confundi, quero dizer que o meu pensamento é o mesmo, sou contra, não ao evento, mas sim a crianças nesses eventos. No mais, muito obrigado e fiquem todo com Deus”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Dizer que a exposição de nudez que houve na orla de João Pessoa traz um retrato triste, a gente dá atenção a um cafetão, um homem que não tem caráter, que abusa e usa de mulheres, que faz da casa dele um prostíbulo e quer fazer da cidade, ou na orla da cidade, um prostíbulo semelhante, um homem que não tem respeito nem dignidade. Talvez ele não



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

merecesse nem a gente estar falando aqui agora nesta tribuna, mas a gente precisa repudiar isso, a gente não pode aceitar de forma silenciosa. E eu sei que os vereadores aqui discordam, ou pelo menos alguns, porque a prostituição que ele prega, o que esse rapaz prega na casa dele, é a mesma prostituição que o PT faz com a política que ele prega, é uma política prostituída, rendida a recursos que descaradamente corrompeu e corrompe pessoas, uma política de esquerda que não tem nem leva mais pessoas às ruas porque ninguém tem mais a noção, nem confiança. O que tem de semelhante no que aconteceu na orla de João Pessoa e a política da esquerda é serem ambas prostituídas, se entregam por dinheiro, se entregam por valores, se entregam por superações ou recursos materiais. Então existe semelhança nisso sim, quando a política não prega moral, não prega dignidade, não prega honradez, não prega você ganhar dinheiro com o suor do seu rosto, e sim com o uso e abuso, o que dá é isso aí. O que a gente viu na orla de João Pessoa, infelizmente, é algo que a esquerda faz e o PT e PSOL faz. A gente tem que vir aqui repudiar isso, seja a prostituição política que a esquerda tanto faz, já demonstrada por meio de processos penais, formação de quadrilha, a gente tem que saber, sim, repudiar a prostituição da orla, mas também repudiar a prostituição política que a esquerda faz e continua fazendo durante todo esse tempo”.

O Sr. vereador Damásio França Neto disse: “Parabenizar o vereador Bosquinho pela sessão de ontem. Quero me acostar ao discurso do vereador Coronel Sobreira e do vereador Carlão no sentido do que aconteceu na orla da praia. Dar boas-vindas ao sempre presidente vereador Corujinha, fez um belíssimo trabalho na gestão, contribuindo com o prefeito. Hoje apresentamos voto de aplauso ao senhor André Toledo, paraibano, nascido em João Pessoa, que através do estudo passou no concurso de cartório em São Paulo, constituiu sua família, dois filhos, e hoje assumiu a presidência do Colégio Notarial da Secção de São Paulo. Primeiro paraibano a estar presidindo, um orgulho para a nossa cidade. Não tenho dúvidas que será uma trajetória de muitas vitórias, deixar aqui nosso registo de parabéns para ele e toda a família”.

Em questão de ordem, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia lembrou a realização da reunião da Comissão de Políticas Públicas, no dia seguinte, quarta-feira, convocando a participação de todos os membros.

O Sr. vereador Guga disse: “Bom dia, vereadores, bom dia, pessoal da galeria, bom dia TV Câmara, venho aqui, Presidente, hoje, pra gente fazer o resumo de todo o trabalho da Prefeitura Municipal de João Pessoa, do prefeito Cícero Lucena, junto com nossa luta, Coronel Sobreira, a respeito de todas as políticas públicas que foram investidas na cidade de João Pessoa. Temos aí, em mais de um ano de funcionamento do castramóvel, Coronel Kelson, mais de 3.000 animais de rua castrados. Para que vocês possam ter ciência da importância que isso é, Coronel, a gente deixa, um ano após, de ter 12.000 animais de rua na área de sofrimento, então, olha que política pública necessária para nossa cidade. Se a gente tivesse tido prefeitos e gestores que tivessem tido compromisso, o respeito à cidade de João Pessoa, como prefeito Cícero Lucena vem tendo, hoje, eu tenho certeza que a gente não teria mais de 20 mil animais de rua na nossa cidade, então, olha só da importância que o prefeito vem fazendo investindo em política pública na causa animal. Na clínica pet, vereador Dinho, a gente já fez mais de 12 mil consultas, em apenas um ano de funcionamento; já fizemos mais de 400 cirurgias; resgate de animais, em 3 anos, a gente já fez mais de 500, Coronel; e doação de animais, que a gente faz resgate de animais, de maus-tratos, a gente já fez mais de 400, dando a eles um lar para que eles possam ter carinho, amor. Então, quero aqui fortalecer o meu mandato dizendo que vou, cada dia mais, investir em políticas públicas na cidade de João Pessoa. Eu, como vereador que mais investi com minhas emendas na causa animal, vamos cada dia estar aí vigilantes, trabalhando, escutando a sociedade e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

fazendo nosso papel, que é proteger os animais de nossa cidade. Também quero aqui repudiar, Bosquinho, tivemos um ato de crueldade, num domingo, Coronel, às 10 horas da noite, às 22 horas, lá no parque, do lado do Unipê, onde um cidadão vai com sua esposa se divertir no parque e acha no direito de deixar o seu animal trancado de 6 horas da noite até às 22 horas. Então, recebemos essa denúncia, fomos lá fazer esse resgate, graças a Deus tivemos êxito de salvar aquela vida e a gente foi até a Central de Polícia com o acusado para que pudesse lá ter a devida providência que a lei determina. Aqui eu quero pedir e clamar ao secretário Jean Nunes, que vem fazendo um trabalho brilhante, que vem reconstruindo a cidade na segurança, mas pedir que a gente possa ter mais atenção e que possa fazer a lei ser cumprida. Lá a gente foi altamente... não tivemos êxito porque não fizeram do jeito que era para ter feito, mas peço ao secretário que possa nos ajudar porque a gente confia muito no trabalho dele”.

O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Na manhã de hoje, eu venho a esta tribuna para fazer um apelo e contar com a sensibilidade do prefeito Cícero Lucena referente a um tema muito importante para a cidade de João Pessoa. Mais uma vez, esse ano, a categoria que eu faço parte com tanto orgulho, agente comunitário de saúde e combate às endemias, não entra no reajuste anual de 5%, que é o reajuste da inflação. A categoria não recebeu esse reajuste. Se não é Brasília fazendo repasse do piso salarial, nossa categoria fica sem reajuste salarial. Hoje, Brasília paga quase 90% da remuneração desta categoria, cabendo apenas à Prefeitura com a obrigação da insalubridade e uma gratificação de R\$210,00 (duzentos e dez reais), chamada VPI, que não tem reajuste há décadas. Sabendo disso, estamos empreitando uma luta há muito tempo. Protocolamos aqui, semana passada, um pedido deste reajuste anual, que seja também para os agentes de saúde, que seja também em cima do salário base incluindo a VPI, mas o mais importante e sério é em relação ao PCCR. A única categoria da Saúde que não tem o PCCR específico é a categoria dos agentes de saúde e combate às endemias na cidade de João Pessoa. Municípios vizinhos, cada um tem seus PCCR e aqui na cidade de João Pessoa a gente passa por isso. Estávamos em negociação, ano passado não tinha orçamento, esse ano é porque é ano eleitoral, e a gente sabe, porque não é burro, que a vedação é de seis meses antes, não existe vedação para conceder um PCCR, haja vista que outros municípios fizeram esse ano. Mas, já que foi negado por esta gestão, nós iremos protocolar um pedido através desta Casa, e esta Casa há de ser respeitada, de que existe um PCCR da Saúde, para os profissionais da saúde, que os agentes comunitários e combate às endemias não fazia parte, não fazia, porém, em 20 de janeiro de 2023, com a luta em Brasília, nossa categoria foi reconhecida como categoria da Saúde, logo, obrigatoriamente, por lei, nós temos que ser incluídos no PCCR da Saúde. E aí eu faço um apelo à gestão, já que não é por vontade política, vai ser por obrigação, porque nós, agentes de saúde e combate às endemias, já fomos regulamentados por lei federal como profissão de saúde e, logo, nos enquadraremos na lei de 7 de abril de 2018, a Lei Complementar 51 deste município. Então, peço à gestão que, se não for um gesto político, que faça de direito, já que existe a lei federal que obriga o pagamento e a inclusão da nossa categoria no PCCR da Saúde até que se faça um específico. Obrigado”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Presidente, o que me traz essa manhã é um assunto que já foi cogitado aqui, sobre o que aconteceu no último final de semana. Sobre o requerimento do nosso eterno presidente Jair Bolsonaro, nós já estamos praticamente resolvidos, até a semana que vem teremos uma conclusão final, já conseguimos uma grande vitória, que foi a suspensão da ata, então vamos ficar com esse assunto para outro momento. Mas sobre o trezinho da baixaria, ou da promiscuidade, ou da pouca vergonha que foi liderado aí pelo influenciador digital que eu não vou citar o nome para não dar ibope, o que é que nós temos a dizer sobre isso? João Pessoa, Coronel, é uma cidade acolhedora,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pacata, linda, onde o sol nasce primeiro, onde tem atraído, dia após dia, um número imenso de turistas, onde tem sido um destino onde as pessoas dizem: eu vou para João Pessoa porque é uma cidade pouco divulgada e lá a gente se sente em casa, porque é todo mundo acolher, um ambiente familiar. É uma cidade linda, onde tem desde praias maravilhosas, paradisíacas, com a natureza ali gritando para a gente, onde ainda, graças a Deus, não chegou a poluição, até o pôr do sol mais lindo do mundo, se a gente de repente colocar, ele vai sair como um dos pôr do sol mais lindos do mundo, onde tem uma orla marítima que a gente fica até meia-noite sem ter grandes problemas, com crianças brincando, andando de bicicleta, onde até se diminuiu a presença das prostitutas na orla marítima, depois da ciclofaixa. Houve até uma vereadora aqui que defendesse que aquela ciclofaixa não deveria existir, vereador Bispo, porque estava atrapalhando o ponto das prostitutas. E olha só que interessante, a mesma ciclofaixa que foi reclamada está servindo agora de propaganda para a obscenidade, por um cara totalmente desrespeitador. Isso é atentado ao pudor. E aí, você, pai, você, mãe, você, família que estava lá na orla, que ao ver de novo essa cena terrível aparecer, essa cena nojenta, chame a Polícia, eu tenho certeza que a Polícia, temos dois coronéis aqui, a Polícia vai identificar e vai levar para a delegacia, porque esse ato que eles cometeram, gente, pode até não ser crime, ser apenas contravenção, mas lugar de contraventor é na delegacia, pelo menos um sustinho eles vão ter. Quer tirar a roupa, minha filha, quer se abrir todinha, vá abrir dentro do seu quarto, dentro do seu motel, dentro do lugar do seu trabalho. Não nos obrigue a ver seu trabalho em praça pública. E aí, eu quero, assim, me solidarizar com aqueles garis que estavam lá e foram ludibriados por aquelas mulheres, que fizeram ataques à moral deles, fazendo eles engolir calcinha. Me poupe, né? Isso aí é assédio moral e isso não vai ficar assim, vou levar ao Ministério Público, porque eles sempre estão vendo questões que nós falamos aqui na internet, não é? Por que não ver isso também? Obrigada, Presidente”.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Nós também não poderíamos ficar calados diante do que ocorreu nas redes sociais, com relação a essas pessoas que foram à Praia do Cabo Branco utilizando das bicicletas para fazer vídeos obscenos. E nós precisamos fazer esse pedido, essa solicitação, mas eu vejo que o Ministério Público já está tomando providências, e a Polícia Civil também. Eu não vou ficar aqui divulgando o nome da pessoa que realizou esse ato, porque é ficar fazendo mídia. A cidade onde o sol nasce primeiro, a nossa querida e amada cidade de João Pessoa onde se cresce, a cada dia, o número de pessoas que vêm nos visitar e, aqui, residir. A cidade tem crescido demais, inclusive, senhor Presidente, vereador Dinho, V. Ex.^a é conhecedor e sabe do trabalho que está sendo realizado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, pelo Governo do Estado, com investimento maciço na propaganda e da venda do produto e destino João Pessoa e Paraíba a nível de turismo, até mundial. E aí vem um cidadão, que pode fazer de bordel a sua casa, mas as ruas, a praia, a cidade de João Pessoa, isso aí não vamos permitir. Esse sujeito já está sendo ouvido e que possa, sim, responder pelos atos. Ali tem diversos crimes praticados naquela ação. No dia de hoje, tivemos vários vereadores aqui presentes no Bairro dos Bancários, onde o prefeito anunciou a construção de uma estrutura especializada para reparação motora. O vereador presidente Dinho estava presente e, com certeza, na sua fala vai fazer a divulgação, também assim como o vereador Bruno, que também capitaneia a ação voltada para o autismo e, também, para as pessoas com pouca mobilidade”.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciada a seguinte matéria extrapauta:

ITEM 01: PLO 2032/2024

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NA FUNJOPE, SEJER, SEDHUC/FMAS NO VIGENTE ORÇAMENTO. (R\$ 1,9 MI)

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Apreciação no âmbito da CFOOAP:

Parecer: favorável da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, avocou para si a relatoria da matéria e deu parecer favorável. Consenso dos membros.

Votação (**):** favoráveis: 04; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 03.

(Damásio, Emmano Santos, Marcílio do HBE, Marcos Henriques)

Situação: O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Apreciação do Projeto:

Discussão: O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “As emendas parlamentares são uma conquista nossa e eu penso que todas as vezes em que essa Casa faz um movimento para que as emendas sejam imediatamente cumpridas quem ganha é a Casa. Eu só quero deixar aqui o meu registro de que essas garantias também permaneçam com vereadores que pensam até contrário ao chefe do Executivo. Digo isso porque a Casa tem, e tem que ter, a prática de proteger ou pelo menos defender o direito constitucional. Acho que o que essa Casa conseguiu com as emendas parlamentares foi e é a maior democratização do orçamento municipal, apenas para garantir isso, chancelando novamente que os vereadores de oposição também tenham essa mesma condição para que a gente possa garantir os mandatos dos vereadores ou pelo menos o seu fazer político. Me dou por satisfeito”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 23; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 03.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, saudou a todos e disse: “Minhas primeiras palavras, vereador Marcos Henriques, é que eu só sirvo a um senhor e esse senhor não se atende pelo nome de Cícero Lucena, João Azevêdo, Cássio Cunha Lima, ou de Pedro. Eu só sirvo a Deus como Senhor. Eu o temo e respeito profundamente. Nunca tive medo de enfrentar desafios. Eu nunca tive medo de lutar pelo que acredito. Eu não estou aqui colocado apenas por 6.038 pessoas, eu estou aqui colocado pela vontade divina de servir nesta Casa. Vereador Corujinha, quando fui chamado a lhe trair, fiquei ao seu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

lado. Quando muitos traíram Luciano, deixando o seu governo bem próximo das eleições, eu fiquei lá. Votei no segundo turno em Cícero Lucena, votei porque acreditava no que estava fazendo naquele instante. Fui chamado durante todo o processo de eleição para trair, não traí minhas posições, nem as minhas convicções. Continuei firme no que acreditava e no que acredito. Traição não me cabe. Eu entrei na vida política através de Fernando Paulo Carrilho Milanez. Permaneci na vida pública através de Fernando Paulo Carrilho Milanez. Eu não fui tirado do colete por Ronaldo Cunha Lima e dei as costas ao seu filho e ao seu neto, não foi Fernando Milanez que fez isso. Eu não usei a imagem de Cássio Cunha Lima no guia de 2020 dizendo que quem comandaria o governo de Nilvan Ferreira seria Cássio. Eu não votei contra Pedro na eleição 2022, nem votei, nem votarei e não traí quando fui chamado na Prefeitura para me posicionar contra Pedro. Votei em Pedro no primeiro e no segundo turno. Eu não servi aos senhores como eles gostariam que eu servisse. Eu fiz aqui, vereador Dinho, a discussão do Plano Diretor. Eu avisei, vereador Bosquinho, que o faria e avisei, vereador Bruno, e fiz aqui sentado, olhando para todo mundo, telefone de todo mundo tocando, e eu firme no que defendia. Eu fiz a discussão aqui da cracolândia. Eu, em 2020, não me apresentei aos pessoenses dizendo que o transporte público era o pior possível e depois cedi ao transporte público. Não, eu mantive a coerência. As pessoas confundem servir com subserviência. Nunca fui e nunca serei subserviente a ninguém, até porque a subserviência é o caminho mais perto da própria traição. Não fui, Coronel Kelson, e não serei. Sabe o que é que eu fui? Eu fui um jovem que acreditou em um homem, no ano de 96, que quando ele caiu em 2004 eu continuei acreditando nesse mesmo homem. Eu não acreditei no cargo de prefeito, que se eu acreditasse no cargo de prefeito, eu não teria acreditado na eleição passada quando fui votar no segundo turno. Essa vitória foi muito pequena, foi não mais do que 20 mil votos. Será que uma posição contrária minha naquele instante não teria alterado o jogo? Será que se eu tivesse sido subserviente aos companheiros que naquele instante iam para outros caminhos, ou até mesmo o próprio prefeito Luciano, que me pedia naquele instante para me manter em silêncio e neutro, e eu disse: não, eu não acredito em neutralidade na política, eu vou com Cícero. E assim eu fui de forma tranquila. Sabe qual é o grande problema da política, meu amigo Bispo José Luiz? É as pessoas que estão ao nosso lado, muitos não querem nosso bem. Eu não participei de reunião com o prefeito Cícero numa quarta, eu participei, vereador Emano, numa terça-feira. E desse dia, foi muito porque teve a testemunha do vice-prefeito, meu amigo e colega vereador, que mesmo como líder de oposição, e eu de governo, eu sempre preservei a amizade e o respeito. E ao sentar à mesa, o prefeito me perguntava qual era a minha posição, e eu dizia de forma clara: eu tenho três opções, prefeito, ir para o MDB, estou dialogando com o Republicano ou me manter no PV. Vereador Bosquinho, V. Ex.^a também sempre soube dessa minha tendência. Quem trai não publica no dia 28 de maio de 2023, na rede social do senador Veneziano Vital do Rêgo, o convite claro, vereador Carlão, e aberto à minha pessoa. Na verdade, traição não me cabe, o que me cabia é coerência, vergonha na cara, dignidade e respeito. Eu nunca me usei, nem me utilizei de ninguém, vereador Junio Leandro, para permanecer na vida pública. Na verdade, o que a gente vai encontrar nas cenas dos próximos capítulos é o mesmo Milanez que esteve durante esses três anos e quatro meses, o Milanez que não fugiu, que não se curvou, que não cedeu, que votou em Pedro, que votaria novamente, que votou em Anderson Monteiro, que votou em Mercinho Lucena. E eu desafio o prefeito Cícero dizer o que é que negociou comigo para votar em Mercinho, eu desafio, o que é que o prefeito negociou comigo para votar nele em 2020 no segundo turno. Porque alguns, que eu não sei se para eles são traidores, correram do barco de Luciano na primeira gota de água que entrou, mas correram rápido. Eu não, vereador Carlão, eu continuei aqui até o dia 31 de dezembro lutando para aprovar matérias, quando muitos colegas já não conseguiam mais votar. Eu continuei e continuarei acreditando no que eu defendi durante 4 anos. Quando vier qualquer coisa boa para João Pessoa, vereador Bruno, votando sem a menor dificuldade, e quando não vier



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

continuarei me posicionando como fiz durante esses três anos e quatro meses. A grande raiva e o grande rancor é porque não sabem o meu preço, e vão continuar sem saber. Não fui eu que em 2020 partilhava com o candidato Ruy Carneiro pesquisas e posições políticas. Não fui eu que abandonei o PSDB para ir para o PP nas últimas horas no prazo eleitoral de 2020. Eu não traí, nem vou trair ninguém. Eu não vou trair a cidade de João Pessoa, nem vou trair, vereador Dinho, as minhas convicções. Não vou trair o povo nem meus eleitores, eu não vou trair nem Cícero, nem Ruy porque eu não sirvo a nenhum senhor a não ser Deus. Eu não vou trair minhas convicções, eu não vou ter preço e eu vou continuar na vida pública, poder andar de cabeça em pé, eu carrego comigo história, eu não sou improvisado político, nem sou político por apadrinhamento. Eu estive na vida pública e continuarei na vida pública. Existe uma lei, e essa lei, que fique bem nítida para cada um dos colegas vereadores, nós plantamos o que escolhemos plantar, mas devemos colher o que nós plantamos. Eu não tenho, no meio do plantio, modificar para colher algo diferente do que estamos plantando. Vamos seguir em frente, eu com o mandato que eu represento, Cícero na condição de prefeito, vamos esperar o que a cidade vai dizer para mim e o que a cidade vai dizer para ele. Não tenho medo, vereador Dinho, podem soltar o Diário Oficial preso ainda na noite de ontem, soltem. Eu não faço política com as tetas de governo. Eu não vou à Brasília tentar retirar a candidatura do PT para facilitar minha vida. Eu não trabalho nos porões para tentar conquistar o que eu quero. Eu trabalho aqui, foi aqui onde eu fui colocado. Na verdade, o traidor de João Pessoa não é o vereador Milanez, as pessoas vão julgar muito em breve o verdadeiro traidor. Muito obrigado”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Coronel Kelson, disse: “Nós somos incompreendidos algumas vezes, ou mal-entendidos, eu vou deixar esta fala de José Maria Trindade, um renomado jornalista brasileiro, para o final. Quinta-feira passada, perdemos um companheiro nosso da Polícia Militar, durante um confronto com meliantes, em uma comunidade conhecida por Porto do Moinho, na vizinha cidade de Bayeux. Enquanto irmão de farda, nos sentimos na obrigação e dever de externar nossos sentimentos à família, aos companheiros e amigos do sargento Romário Cassiano, através de uma rede social. Lá fizemos algumas afirmações acerca do ocorrido e, bem assim, do cenário atualmente vivido pela segurança e defesa social, campo que servimos por 30 anos, período em que as Polícias eram amadoras e incompetentes, atuávamos em fuscas de vidro baixo, em kombis, portando apenas um revólver ponto 38 com uma carga de munição. Mas a custo de muito suor, lágrimas e por vezes sangue, nós conseguíamos cumprir nosso papel, tempos difíceis, mas conseguíamos com um nível de acerto e sucesso razoáveis. Retomando a postagem da rede social, falei em tese contra um sistema carcomido, ou como quiserem, falho, contaminado, não personificamos a fala, ou seja, não nos dirigimos a ninguém. Defendi a puxada do freio de mão na criminalidade, nos referimos a prisões momentâneas baseada na famigerada audiência de custódia, que tão somente privilegia o criminoso. A Polícia prende hoje e no outro dia o cara está solto, para ir onde bem entender, ou não é assim? Sobre as apreensões espetaculares, o que de fato são, as Polícias as realizam, mas decisões equivocadas de corte superior acabam determinando a anulação da apreensão, por exemplo, 695 quilos de cocaína que foram apreendidas no porto do Rio de Janeiro, a Justiça anulou a apreensão desta droga. A falta de um mandado de busca e apreensão foi o que motivou a anulação do flagrante, ou seja, alguém matar ou roubar dentro de casa e a Polícia, tendo conhecimento do fato, não se deve entrar sem mandado. Tem que dar a chance para o criminoso fugir e livrar o flagrante? Incitamos o alcance global das redes sociais, mostram diariamente a entronização da bandidagem. A constante afronta das instituições e aos seus agentes, além de provocarem terror à sociedade como um todo. Não falamos um P contra as políticas ou muito menos contra quem quer que seja, porém, fomos mal compreendidos ou



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

interpretados. Nunca fomos de frear ações duras contra o crime, jamais nos referimos com desdém a nenhuma instituição pública ou seus integrantes, sou parte da instituição que fiz e farei parte até morrer. São nossas as colocações feitas em diversas ocasiões que passo a citar poucas. Quando assumimos o Comando-Geral da Polícia Militar, na primeira semana de comando, dissemos textualmente: ‘bandido que atirar em policial meu de 38, vai para o fuzil’. E assim foi. Eu não fui, não sou e nunca serei pago para passar a mão na cabeça de bandido, ao contrário, tenho que incomodar a escória sempre. Jamais macularei o nome das instituições sociais deste estado. Recentemente aprovei voto de aplauso à delegacia de repressão contra o crime organizado, pela prisão do meliante autor da barbárie de Queimadas. Vou findar minha fala com um texto que não é meu, mas de José Maria Trindade, grande jornalista da Rede Jovem Pan, recentemente bradou: *‘Ou o Brasil cuida das facções criminosas, ou o crime organizado vai tomar conta do país’*”.

Em aparte, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Hoje foi aprovado nesta Casas voto de pesar pelo falecimento do 3º Sargento Romário de Lima Cassiano, de 34 anos de idade. Quando vejo um policial militar morrer em combate, eu me sinto mãe, passei o final de semana com isso, até sonhei. Tenho estima muito grande pelos policiais, eles colocam suas vidas em risco. Parece que depois que o novo governo assumiu, abriu-se uma licença para matar, parece que os criminosos, os bandidos se sentiram mais livres. Eles se sentem acolhidos pela política da audiência de custódia, acolhidos porque o governo retirou a lei que instituía o excludente de licitude, acolhidos pela bandidolatria, onde se exalta o bandido e as pessoas que sofrem vão chorar os seus mortos, vão pagar o celular sem tê-lo na mão. Infelizmente nossos policiais estão em risco muito grande”.

Aparteando, o Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Estava ouvindo seu discurso, e se eu respeitava a Polícia Militar, os policiais, respeito mais ainda com a presença de V. Ex.^a e do Coronel Sobreira. O que o senhor traz é de suma importância, hoje em nosso país parece que o criminoso está certo e os policiais estão errados, é uma inversão de valores, é inaceitável. Quando o policial é morto no dever de seu trabalho, pouco se comenta, pouco se fala, mas se a Polícia entra para reprimir o criminoso, quando o criminoso que está sendo uma grande ameaça para a sociedade, é baleado em uma troca de tiro, então a Polícia é criminalizada, a Polícia é achincalhada, é muito preocupante o que está acontecendo em nosso país. Meu respeito à Polícia Militar”.

Ao apartear, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Todo respeito ao pronunciamento de V. Ex.^a. Recentemente meu filho ingressou na Polícia Militar e me orgulha muito. Eu também fico apreensivo com toda essa violência, uma violência que se agrava quando o governo Bolsonaro libera cinco mil e duzentas armas nas mãos de condenados, condenados por estupro, condenados por assassinato, isso me deixa mais preocupado ainda, mas tenho certeza que a Polícia também vai se armar. Precisamos urgentemente de concurso público”.

Em aparte, o Sr. vereador Carlão disse: “O senhor e o vereador Coronel Sobreira representam a essência do que é o bom serviço da segurança pública de João Pessoa, da Paraíba e do Brasil. Permaneça firme, sou aliado das suas palavras”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Coronel Kelson, agradeceu os apartes e afirmou seu “compromisso inarredável de defender a causa maior da segurança pública e da segurança dos cidadãos especialmente”. Concluiu: “Escrevi que é evidente que mais armas em poder de homens de bem, quanto mais armas, menos mortes. Bandido que mata bandido continuará indo para a cadeia, cidadão que matar cidadão também irá para a cadeia. Agora, cidadão que matar cidadão para se defender continuará agindo em legítima defesa, simples, nada além disso. Não sou e jamais serei contra a Polícia, a Polícia é minha aliada, faço parte dela, tenho que defendê-la, custe o que custar, em qualquer lugar”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Bruno Farias, disse: “Senhor Presidente, senhores parlamentares, povo de João Pessoa, acompanhamos há pouco, de maneira muito atenta, o pronunciamento do vereador Fernando Milanez, quem em tom de desabafo discorreu sobre a sua trajetória, falou que sua vida pública e de sua gênese na política, fazendo sempre referências ao seu pai, o mui digno vereador Fernando Milanez, que presidiu esta Casa por mais de uma vez e com quem tive a honra de dividir este parlamento por duas legislaturas. E não há, vereador Milanez, quem coloque nódoa em sua trajetória política, como não há também quem possa manchar a integridade da vida pública do prefeito Cícero Lucena Filho, que começou a sua trajetória, em 1990, sendo escolhido como vice-governador na chapa do sempre presente Ronaldo Cunha Lima, e aqui eu transmito o meu abraço a Bernardo Cunha Lima, o B, que acompanha a sessão da Câmara Municipal de João Pessoa. Foi uma campanha difícil, dura, que ninguém depositava esperança e que terminou vitoriosa, e Cícero e Ronaldo, mais do que aliados políticos, se transformaram em irmãos, em termos de afetividade, de carinho e amor, laços de lealdade indestrutíveis que um formou com o outro. Cícero assumiu o governo do estado dando continuidade ao trabalho exitoso de Ronaldo Cunha Lima, em seguida, foi ser ministro, indicado pelo PMDB, no governo Fernando Henrique Cardoso, e em 1996, na primeira disputa, que eu, como jovem ainda sem título de eleitor, com apenas 15 anos de idade, pude participar, de maneira efetiva, ao lado do vereador Bosquinho, Cícero ganha a disputa para prefeito de João Pessoa. Uma campanha belíssima tendo como adversários Nadja Palitot, Luiz Couto e Lúcia Braga, que merece também a nossa reverência, a nossa referência, o nosso carinho e o nosso respeito. Com um mandato brilhante, Cícero é reeleito, no ano 2000, no primeiro turno, disputando à época com o deputado federal Luiz Couto. Lá em Campina, Cássio ganha de Enivaldo, e em João Pessoa, Cícero ganha de Luiz Couto, um resultado que foi uma coroação do trabalho exitoso de tudo que ele fez de 97 a 2000. Em 2004, Cícero aponta como seu sucessor o então deputado estadual Ruy Carneiro, muitos, inclusive, o então presidente da Câmara, vereador Fernando Milanez, questionava a indicação de Cícero, que recaía sobre Ruy. Mas mesmo com muitos questionamentos, com muitos senões, Cícero manteve a sua escolha e foi com Ruy Carneiro até o final, até o resultado e a proclamação que apontou Ricardo Coutinho como o futuro prefeito de João Pessoa. Em 2006, Cícero é eleito senador, em 2010, por uma questão de coerência política, e é este o tema que eu gostaria de fazer o recorte, coerência política, Cícero não acompanhou Cássio naquele pleito porque Cícero sempre teve uma contenda eleitoral muito forte com o Ricardo Coutinho, e porque, por coerência e por integridade, optou por, naquele instante, no segundo turno, apoiar o saudoso governador José Maranhão, que na última sexta-feira foi homenageado nesta Casa, vereador Fernando Milanez, por iniciativa do seu mandato. Em 2012, Cícero candidata-se a prefeito mais uma vez, quando todos apontavam que aquele não era o seu momento, mas por amor à cidade, por acreditar no trabalho que desenvolveu lá no passado e naquele trabalho que ele vinha desenvolvendo como senador da República, colocou o seu nome. Não obteve sucesso eleitoral, vitórias e insucessos são próprios da vida pública, dos riscos da atividade pública. Resignado, aceitou o resultado e, em vez de fazer, de maneira egoísta e mesquinha, em vez de fazer lombadas para atrapalhar o percurso de Cartaxo, ao contrário, abriu as portas do seu gabinete para ajudar a cidade de João Pessoa. Todas as vezes em que Luciano Cartaxo, aquele que venceu de Cícero, em 2012, foi a Brasília, encontrou no senador Cícero Lucena alguém que estava a apoiar a gestão. O nosso colega vereador Leo Bezerra, hoje, vice-prefeito, sempre dizia, por exemplo, em relação ao Hospital da Mulher, que Cartaxo foi a Brasília, recebido por Cícero, recursos foram destinados à cidade de João Pessoa, e Cartaxo, não quero falar de incompetência, mas por algum problema administrativo, fez com que esses recursos tivessem sido retornados para o governo federal. Então, Cícero sempre mostrou que, para além da política, ele era alguém que sempre quis contribuir, independente de quem fosse o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mandatário, com a cidade de João Pessoa. Em 2014, tendo o direito natural, legítimo de ser candidato à reeleição, teve esse direito suprimido pela legenda que ele ajudou a construir, o PSDB não deu legenda a Cícero Lucena nas eleições de 2014 e a Paraíba inteira sabe disso. Ruy, aquele que, lá em 2004, foi apoiado por Cícero em todos os momentos, mesmo quando os aliados mais próximos, como era o caso do presidente da Câmara, à época, vereador Fernando Milanez, se contrapunha à escolha do prefeito Cícero Lucena, Ruy não retribuiu aquele gesto de firmeza que Cícero teve para com ele 10 anos antes, em 2004. Em 2014, Ruy referendou a supressão de Cícero da chapa como candidato legítimo ao Senado da República. E diante daquela frustração, o prefeito viveu um momento sabático, saiu da vida pública com o término de seu mandato, dedicou-se à família, porque essa vida é uma vida que exige sacrifícios e renúncias muito fortes, e muitas vezes o convívio familiar é colocado em segundo plano, para a dedicação às pessoas e à sociedade. E ele viveu esse momento de reencontro consigo mesmo, de dar mais tempo aos filhos, aos netos, a reorganizar sua vida, e estava, assim, decidido a sair da vida pública. Mas na vida pública não são as nossas escolhas que presidem o nosso destino, as circunstâncias é que presidem os nossos passos e todos nós sabemos disso. E no momento pandêmico, um momento extraordinário na vida do mundo, na vida do planeta, em que vidas estavam sendo dizimadas por um vírus que todos ignoravam e desconheciam, ele emprestou a sua experiência e foi eleito, de maneira democrática, como prefeito constitucional do município de João Pessoa, Cícero não foi nomeado prefeito, ele foi eleito pela vontade soberana das urnas, e cada um, cada pessoa tem o direito legítimo e sagrado de escolher qual o melhor caminho para trilhar os seus passos. Da mesma forma que o vereador Milanez achou oportuno e conveniente abrigar-se no MDB, o prefeito Cícero Lucena, em 2020, achou oportuno, conveniente abrigar-se no PP, um partido que não lhe fechou as portas como o PSDB fez em 2014. Em vez de portas nas caras, Cícero teve portas abertas, mãos estendidas e um abraço acolhedor por parte de Daniella Ribeiro, de Aguinaldo Ribeiro, de todo o Partido Progressistas. Ganhou a eleição, começou a administrar, recebeu apoio do vereador Fernando Milanez Neto, então líder do governo Cartaxo nesta Casa, durante o segundo turno, e recebeu o apoio, aplausos e admiração do vereador Fernando Milanez Neto desde o início do mandato, com algumas observações, com algumas ponderações, e isso faz parte da vida pública, porque eu prefiro os que me criticam para me corrigir àqueles que me adulam e, assim, me corrompem. E essas ponderações, observações sempre foram muito bem acolhidas pelo prefeito Cícero Lucena, que tem, como eu disse, como uma das suas principais marcas a integridade e a coerência, tanto é verdade que o vereador Fernandes Milanez, de maneira muito peremptória, muito firme, disse: *‘Eu quero que provem algum tipo de negociação que eu tenha feito com Cícero, para votar nele no segundo turno, não vão encontrar nada’*. E não vão encontrar nada por dois motivos: primeiro, vereador Fernando Milanez, porque V. Ex.^a, de fato, tem uma trajetória em que não se pode depositar preço, não se precifica, não se coloca valor, mas também porque o prefeito Cícero Lucena não faz da política um balcão de negócios, ele não oferece preço ou valor à honra e a posição de quem quer que seja. Da mesma forma que V. Ex.^a diz que não há provas de negociação, não há prova de que Cícero ofereceu qualquer coisa, porque essa não é a filosofia política do prefeito Cícero Lucena, não é, nem nunca foi, nunca será, quem está ao lado dele, como V. Ex.^a manifestou apoio a partir do segundo turno das eleições de 2020, está porque acredita, porque enxerga em Cícero um homem público experiente, porque enxerga em Cícero um homem público inovador, porque enxerga em Cícero um homem público humano e sensível e é isso que nos une, foi isso que uniu V. Ex.^a ao prefeito de Cícero, é isso que me une à história de Cícero e é isso que une o coração de milhares de pessoenses que estão ao lado de Cícero Lucena e que enxergam nele um líder político íntegro, coerente e, acima de tudo, preocupado em resolver os problemas do povo e da cidade de João Pessoa. A Cícero e a Fernando Milanez Neto, o meu desejo de sucesso. Muito obrigado”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Zezinho Botafogo, disse: “Nossa fala no dia de hoje vem para fazer algumas observações sobre a grande final do Campeonato Paraibano, que acontecerá no próximo sábado. Como todos sabem, aqui aconteceu uma partida histórica entre Flamengo do Rio de Janeiro e Nova Iguaçu, aqui no Estádio Almeidão, e o Estádio Almeidão, o Governo do Estado, como é uma marca do governo, tem investido em todos os equipamentos esportivos no estado da Paraíba, construindo Vila Olímpica em Guarabira, construindo junto com prefeito de Patos a Vila Olímpica, investindo nos principais municípios da Paraíba, em Cajazeiras, investindo no Amigão em Campina Grande, Estádio Almeidão, investindo também até em Sousa, através de convênio com a Prefeitura, e aqui no Estádio Almeidão uma exigência dos que fazem a segurança nos estádios, naquele jogo não era permitido ter um público pagante acima de 11.000, e foram feitas vistorias e foram feitas condições para que fosse realizado o jogo. Portanto, o secretário da pasta, Lindolfo Pires, o secretário da pasta de Esporte e Lazer do estado da Paraíba, pensando no futebol da Paraíba, pensando em trazer investimentos e melhorias nos estádios, ele sentou e foi realizado o jogo com mais de 16.000 pagantes, devia ter em torno de 18.000 no jogo do Flamengo contra o Nova Iguaçu pelo Campeonato Carioca, e, desde ontem que eu recebo ligações, inúmeras ligações eu já recebi, inclusive, há poucos instantes eu estava recebendo o amigo Ailson, e o grande questionamento, a grande cobrança é, o público para o jogo de sábado, se pode chegar a 20.000, 22.000, ou se vai ser mantido 11.000. E está tendo uma concentração, um trabalho do governo, junto aos órgãos competentes, Ministério Público, os demais órgãos, Corpo de Bombeiros, para que a gente possa ter o público, no mínimo, liberado né? Se vai ter o público é outra coisa, mas que tenha a condição de ter acima de 20.000 pagantes no Estádio Almeidão para a grande final do Campeonato Paraibano, que acontecerá no próximo sábado, às 16h30, no Estádio Almeidão. A gente precisava fazer essa fala porque desde ontem que a gente vem conversando com o Governo do Estado, conversando com o secretário Lindolfo, que já hoje cedo mantive contato com ele, tivemos ontem com a Secretaria de Comunicação do Governo, Nonato Bandeira, tivemos também com o pessoal que faz a Secretaria de Esportes hoje, inclusive, recebi uma visita no nosso gabinete hoje e, portanto, dizer que, quando o Ministério Público toma estas decisões, eles tomam pensando no bem estar e na melhor condição para o nosso torcedor. O Estádio Almeidão já está concluindo aquela obra de drenagem que, graças a Deus e ao governador João Azevêdo, quando nós passamos pela pasta, autorizou para que a gente pudesse buscar aqueles melhoramentos que estão acontecendo no entorno, inclusive no Ronaldão também, e dizer ao nosso torcedor, parabenizar a diretoria do Botafogo, que está com o preço promocional até a próxima sexta-feira, torcedor nenhum vai ter, quer dizer, direito de reclamar cada um tem, mas a promoção do ingresso é muito grande. Ingresso está custando R\$15,00 (quinze reais), vai até sexta-feira, ingresso na arquibancada sol, ingresso na arquibancada sombra promocional também, para quem compra antecipado, de R\$30,00 (trinta reais), e no dia vai ser de R\$60,00 (sessenta reais), na arquibancada sombra, e R\$30,00 (trinta reais), na arquibancada que nós chamamos sol. Eu acho que o torcedor não vai ter motivo nenhum para reclamar da diretoria em relação à promoção. Levando isso em consideração, que nós colocamos um público no Estádio Almeidão de quase 20.000 pessoas, onde o ingresso mais barato custava R\$180,00 (cento e oitenta reais) para ver as divisões de base do Flamengo jogar, o Flamengo não mandou nenhum jogador titular para aquele jogo, e nós tivemos quase 20.000 pessoas, então, praticamente está sendo de graça. Então, é isso que a gente espera, que o torcedor faça festa, que compareça, ajude o Botafogo no próximo sábado, que tem uma missão difícilíssima de se consagrar campeão em cima do Sousa, que vem fazendo uma excelente campanha, não só a nível de Paraíba, mas de Copa do Brasil, foi bem também nas últimas competições que tem participado, e nós temos um jogo muito difícil contra o Sousa. Nós temos



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

um jogo hoje que o Botafogo tem a terceira melhor campanha do Nordeste na Copa do Nordeste, a terceira melhor campanha, participando aí com excelentes times de série A, de série B, com as principais equipes do Nordeste, equipes que ficaram atrás com pontuações inclusive muito abaixo das que o Botafogo conseguiu nestas competições, vai fazer um jogo hoje muito difícil com o time do CRB, que é um time de série B, como também é um time que fez uma campanha melhor do que a do Botafogo. Os times que foram melhor que o Botafogo foram a equipe do Bahia e do CRB, e o Botafogo com a terceira melhor campanha, com as zaga menos vazada da competição, joga hoje, mas a gente chama a atenção do torcedor para o jogo de sábado, esse sim é um jogo que vai dar ao Botafogo as condições para o próximo ano ter aí, só da Copa do Nordeste, em torno de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) para que ele possa se planejar, diferente da equipe que começou esse ano, que não teve como planejar, uma equipe de uma qualidade melhor no início porque não tinham planejamento financeiro adequado para pagar uma folha alta. Portanto, importante demais para o Botafogo esse jogo de sábado, o comparecimento da torcida, apoio, porque vai dar ao Botafogo, se conseguir o título, essa condição. Na condição de vice, ele vai para uma pré-copa. Então, a gente precisa dizer e reconhecer que o governo tem feito investimento, mas alguém pode dizer que é preciso muito, e é verdade, o estádio com 50 anos, os investimentos que foram feitos, e tem mais investimentos sendo feitos, estão pintando o Estádio Almeidão, tem outras situações que precisam melhorar, iluminação, que a gente sabe que está num processo e logo, logo nós vamos estar ganhando uma iluminação adequada e perfeita para prática do esporte, e nós precisamos disso. Portanto, no dia de hoje, a gente precisava passar esse recado para a pessoa que acompanha e que cobra da gente, as pessoas sabem que nós temos esse envolvimento direto e que a gente costuma resolver as coisas dialogando, trabalhando e tendo entendimento de que as coisas se constroem através do diálogo. Aproveito para ouvir o botafoguense e amigo, que tem comparecido em todos os jogos do Botafogo, seja Campeonato Brasileiro ou Paraibano, Marcos Henriques, bem antes de chegar aqui na Casa, quando ainda estava no banco, era um torcedor nato, um torcedor que tem essa identidade com todos nós, e com prazer escuto o vereador atuante Marcos Henriques”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “É importante a gente poder falar sobre o Botafogo, que dá tanta alegria a tanta gente aqui na nossa cidade e no nosso estado. Hoje o Botafogo tem um jogo muito difícil, e o que eu queria destacar é que a diretoria do Botafogo queria poupar os jogadores e os próprios jogadores disseram que queriam jogar. Então, a gente pode esperar hoje um time aguerrido, um time com vontade de vencer, um time que iniciou de maneira desprestigiada, mas foi feliz em algumas contratações agora nos últimos dias e a gente espera que o Botafogo possa se sagrar campeão no próximo sábado. Acho que seria uma alegria muito grande, não só para mim e para V. Ex.^a, que já foi presidente do Botafogo e administrou bem o nosso time, mas também para toda a torcida, que é a maior torcida da Paraíba, a torcida do Botafogo. Os trezeanos dizem que são eles, mas não, a maior torcida do estado é a torcida do Botafogo, que vai ser campeão e, se Deus quiser, iremos disputar a Série B do campeonato porque esse time promete. No dia 21 ou 22 já começa o Campeonato Brasileiro, com força total, e aproveito para chamar a torcida do Botafogo para ir a campo no próximo sábado para que nós saíamos de lá, e deve ter a festa no Busto em comemoração ao título de Botafogo, e Aldeone Abrantes, no qual mando um abraço para ele, se filiou ao Partido dos Trabalhadores essa semana e vai disputar a vice-prefeitura, mando um abraço para ele, vou fazer uma música quando terminar esse jogo do Botafogo”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Zezinho Botafogo, disse: “Eu aproveito para agradecer o aparte de V. Ex.^a e dizer que o nosso reconhecimento do grande botafoguense que Marcos Henriques é, e ele fala de uma coisa, Aldeone é um guerreiro, eu sou um grande admirador, é um amigo, às vezes, quando o time dele entra em campo lá em Sousa, ele quer matar todo mundo, mas a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

gente entende, quero mandar também os parabéns para o guerreiro Aldeone, que vem fazendo com que o Sousa seja a segunda ou terceira força do futebol da Paraíba e, concordando com V. Ex.^a, quando V. Ex.^a diz que a maior torcida é a do Botafogo, porque contra fatos não há argumentos. O time da Paraíba que mais colocou público em estádio, seja participando do campeonato estadual ou nacional, este time é o Botafogo da Paraíba que, comprovadamente, há décadas, mais de 40 anos, que vem provando que é o time de maior torcida. Infelizmente, a gente não tem um time para brigar com a gente em pé de igualdade como em Campina Grande tem duas equipes que brigam, que se equiparam em investimentos, em torcida, mas nunca maior do que a nossa. E também outro Botafoguense é esse amigo Marcílio do HBE, que está sempre presente também na vida do clube”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcílio do HBE disse: “Como você é amigo de Ailson, e Ailson também é um grande torcedor do Botafogo, e eu chamo atenção aqui para a Secretaria de Esportes do Estado, Lindolfo Pires: quais os critérios que foram adotados para existir um público tão grande no público contra o Flamengo no Almeidão e o que mudou de lá para cá onde não possa existir esse mesmo público hoje no estádio no final do Paraibano? Então, eu chamo essa atenção, chamo para uma visita junto ao Ministério Público, fazer uma vistoria a tempo, ainda é terça-feira, e aí ou você ou o Botafogo também faz esse registro, essa solicitação de um novo número de torcedores. Isso é importante porque eu sempre tenho dito que nessas competições nacionais o Botafogo tem que ser abraçado por todos dessa cidade, até porque isso é muito importante para a cidade de João Pessoa, que o Botafogo suba de patamar, suba da Série C para Série B e onde possa representar bem e trazer novos investimentos para nossa cidade no turismo e outros segmentos, no comércio informal. Então, assim, acho que o Ministério Público tem que ter a sensibilidade de verificar o que foi que existiu para que eles pudessem autorizar aquele número de torcedores para o jogo do Flamengo e de Nova Iguaçu e que possa também autorizar para o jogo do Botafogo. Para encerrar, vou fazer um apelo aos torcedores, o mais importante hoje nos estádios é o respeito entre as torcidas, e que a torcida do Botafogo respeite aquele torcedor, aquele cidadão que vem lá de Sousa, que veio para prestigiar a sua equipe aqui, veio torcer, que o jogo seja disputado, mas que seja nas quatro linhas, é importante isso, isso aqui é o esporte e é isso que a gente torce. Importante, faço esse apelo aos seguranças do nosso estado, do nosso município, que dê essa cobertura a todos os jogadores, tanto do Botafogo quanto do Sousa. Obrigado”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Zezinho Botafogo, disse: “Eu tenho certeza que vai ter um entendimento e vão resolver, como o próprio Lindolfo Pires falava hoje pela manhã no programa de rádio, que nós vamos ter o público desejado por todos nós, e V. Ex.^a toca num assunto importante, nós tivemos praticamente, em todas as finais do Brasil, finais com violência. Foi assim no Ceará, foi assim em Pernambuco, foi assim em outras cidades do Brasil, e a gente espera que aqui, como a torcida tem se comportado de forma bacana, que se comporte e mostre para o Brasil que aqui tem pessoas que querem o melhor do futebol e que não aconteça violência, que receba a torcida do Sousa da melhor maneira, respeitar a qualquer que seja o torcedor que esteja no Estádio Almeidão, que seja realmente uma grande festa como é merecida essa grande final. E a gente sabe que a torcida do Botafogo é uma torcida que tem conseguido, a nível de Brasil, se sobressair em relação à violência que a gente vem vendo e assistindo aí por todo o Brasil. A gente precisa preservar e salvar e, principalmente nestas grandes decisões, aparecer de forma muito positiva no cenário nacional, e tenho certeza que no próximo sábado tanto os torcedores do Botafogo como da equipe do Sousa vão dar essa demonstração e vão encerrar o Campeonato Paraibano. E quero aproveitar e parabenizar a Federação Paraibana de Futebol pela realização do grande campeonato que vem sendo o campeonato da nossa querida Paraíba. No mais, agradecer a todos e pedir que Deus continue nos abençoando para que a gente continue trabalhando”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

5º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Sr. Presidente, eu não poderia ficar calado diante do absurdo que eu ouvi aqui do vereador Carlão. Primeiro, repudiar a atitude daquela cena deplorável na praia, onde mulheres seminuas desfilavam a mostrar seus atributos físicos, chocando famílias e as pessoas que estavam presentes. Mas o vereador Carlão fez uma comparação aqui partidária. Eu acho que o vereador Carlão, depois que Bolsonaro recebeu o título de *persona non grata*, ele ficou meio atordoado, eu acho que ele está, assim, tentando achar argumentos para atacar a esquerda. E ele esquece do próprio chefe dele, aquele da rachadinha, dos funcionários fantasmas, da associação com milícias, aquele do cheque de Queiroz, aquele que interfere na Polícia Federal, que superfatura tratores, ônibus e equipamentos, aquele que compra 51 mansões com dinheiro vivo. Então, acho que ele não mora no Brasil, ou chegou agora da Europa e não está vendo toda a corrupção que foi feita pelo Jair Bolsonaro. Então, acho que essa associação que ele fez com o Partido dos Trabalhadores foi uma associação infeliz, porque o partido dele, o PL, está totalmente enlameado, totalmente enlameado. Eu vou dar um exemplo aqui, lá em Santa Catarina, onde você tem grandes prefeitos que foram eleitos sob a égide de Jair Bolsonaro, cinco do PL, cassados por corrupção. PL, hoje, no país, é o partido mais corrupto desse país, é um partido enlameado. É um partido que quer dizer que é o partido da família, qual família? Família Bolsonaro, só se for. É o partido da família, Flávio Bolsonaro comprou uma mansão de quase sete milhões, seus filhos, então é o partido da família, não deixa de ser o partido da família, da família Bolsonaro. Então, eu não posso ficar calado diante de uma comparação tão infeliz, muito infeliz essa comparação, porque eu acho que a política a gente faz debatendo propostas, debatendo o que cada partido tem a oferecer à população de João Pessoa, do país, do estado, e não querendo diminuir o partido. Eu jamais faria tal comparação, apesar de achar o governo Bolsonaro um governo totalmente incompetente, mas eu discuto no âmbito da política. Eu, agora sim, vou falar o que me traz aqui ao parlamento. Recentemente, nós tivemos aí uma subvenção total de um bilionário que vem ao país tentar fazer com que o nosso país não tenha lei, atentar contra as leis e afrontar o Supremo Tribunal Federal, que tem combatido a mentira sistematicamente, porque a extrema direita é mentirosa, o PL é mentiroso, aqueles que defendem Jair Bolsonaro, em sua grande maioria, são mentirosos sobre a discussão de Deus, pátria e família. Um bando de hipócritas em sua grande maioria. Então, aí chega o Elon Musk, um cara que veio para cá afrontar o Supremo Tribunal Federal. Ele usa todo o dinheiro que tem para desafiar o governo e faz um movimento em países que têm um governo que não lhe agrada. Ele é um extremista, ele é de extrema direita. Agora, qual é o movimento que está por trás disso? Acho que vocês já ouviram falar do BYD, que é um carro elétrico que recentemente entrou no país, e mundialmente está superando o Tesla, que é também um carro elétrico de propriedade industrial do Elon Musk. Aqui no Brasil, enquanto ele tinha privilégios para as suas plataformas e os seus produtos, aqui no Brasil agora tem licitação, e não aquela licitação direcionada a apenas uma empresa ganhar pelos atributos, mas que se tenha mais empresas participando da licitação. Então, essa mesma extrema direita, na qual Elon Musk está, por trás de tudo isso tem o poder econômico gigantesco desse megaempresário que vem afrontando o nosso país, que vem afrontando os países em detrimento de uma luta financeira em que os seus bilhões, ele quer que valha mais do que a Justiça do nosso país. E aí, ele vem atacar o Alexandre de Moraes, que inclusive reagiu. Ele está dizendo aí que vai liberar todos aqueles perfis de plataformas que foram proibidos por estarem divulgando mentiras, grande parte deles, 99%, da direita, da extrema direita, que sobrevive através de *fake news*, de mentiras. Então, bloquearam, aí ele está dizendo que vai desbloquear. Até o do Allan dos Santos, que é aquele marginal que vive fora do país, ele quer desbloquear. Então, o Alexandre de Moraes disse: cada perfil desbloqueado são cem mil reais. E eu espero que ele realmente desbloqueie para que esse dinheiro possa entrar no Brasil. Para ele não vai fazer falta não, certo? Mas aqui tem ordem, no Brasil existem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

os poderes funcionando de maneira harmônica, entendeu? Porque o que ele quer é que o ministro Alexandre de Moraes seja cassado, e o próprio presidente do Senado já se manifestou quanto a isso lastimando essa fala e essas atitudes tão lamentáveis do empresário, que deveria estar gerando emprego, e faz o contrário, vem para os países querer atrapalhar. Então, acho que esse alerta que eu estou fazendo é um alerta que a população precisa tomar conhecimento, porque essa história da liberdade de expressão é balela, essa história de você querer dizer que no país não existe liberdade de expressão é uma cortina de fumaça para que ele ganhe cada vez mais dinheiro. Por que é que ele não faz essa luta de liberdade de expressão na China? Ele não fala nada contra a China. Porque é que ele não fala contra a Coreia do Norte? Ele não fala nada, ele é seletivo, o que está na cabeça dele é o mercado, e é por isso que eu alerta”.

Na presidência, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Vereador Marcos Henriques, não existem apartes, mas acho que seria indelicado de minha parte esperar V. Ex.^a sair para eu poder me pronunciar um pouco sobre a fala de V. Ex.^a. De forma que eu concedo os 2 minutos, se V. Ex.^a quiser agora ou depois. Bem, o que eu entendo de fato é que existem bandeiras políticas que cada um defende aqui. E a minha relação, quando eu fiz esse comparativo entre o que aconteceu na orla de João Pessoa e a política da esquerda, é porque a política da esquerda defende isso. Há pouco tempo nós tínhamos vereadores aqui dentro que defendiam a prostituição na orla de João Pessoa. Isso foi aberto, isso partiu de onde? De um vereador da esquerda. Quem é que defende liberação de drogas? É a esquerda. Quem é que defende uma degradação da família, vereador Marcos Henriques? Vê na família nuclear um ataque para que possa se defender a união homoafetiva. Então, assim, os dois podem conviver em harmonia? Podem e devem conviver em harmonia, mas, no entanto, a Igreja Cristã é atacada porque ela tem seus princípios básicos dessa família nuclear. Isso é o que eu entendo enquanto debate. Então, a minha fala, enquanto presidente, ela tem que ser moderada aqui na sessão, mas eu devolvo a V. Ex.^a o seu tempo de 2 minutos para conclusão. E caso V. Ex.^a precise de mais, com certeza será concedido”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “A família cristã, vereador Carlão, também está contida na esquerda. A família cristã tem princípios, a esquerda tem seus princípios, V. Ex.^a não pode achar que a esquerda pode concordar com um absurdo daquele. Vários absurdos acontecem e, porque V. Ex.^a não gosta da esquerda, V. Ex.^a é contrário, essa sua lógica de querer comparar as coisas vis à esquerda, eu acho que é incorreto, certo? Eu acho que essa lógica que V. Ex.^a traz aqui de prostituição, essa lógica não é uma lógica real, não é uma lógica verdadeira. Agora, vamos discutir política, vamos discutir política, vamos discutir respeito àquelas pessoas que fazem prostituição. Aquelas pessoas que se prostituem são pessoas que fazem aquilo porque não têm trabalho, porque são discriminadas. Vamos criar emprego para aquelas pessoas. Então, a gente não pode querer falar do efeito sem saber a causa daquilo que está acontecendo. E o que houve ali não foi prostituição, o que houve ali foi uma afronta, foi o que é proibido por lei, nudez é proibido por lei, certo? São coisas diferentes. Então, quero reafirmar a minha posição contrária àquilo e repudiar, de maneira veemente, a comparação que V. Ex.^a fez, onde, de uma certa forma, esquece tudo aquilo que seu partido representa para nossa nação, que é degradação, corrupção e afronta às famílias, que muitas delas morreram por conta do seu presidente, que não quis comprar vacina. Era isso que tinha, Sr. Presidente, muito obrigado”.

6º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti, disse: “O que me traz aqui à tribuna nesse dia é fazer menção a um importante crescimento e fortalecimento que o Republicanos teve aqui, na Casa de Napoleão Laureano. A exemplo do que acontece na Assembleia Legislativa, na Câmara Federal, aqui na Câmara Municipal a gente tem seguido no mesmo tom, no mesmo passo. Passadas essas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

turbulências todas da filiação partidária pra construção das chapas que irão disputar esse ano, encerrando os prazos agora no último sábado, o resultado dessa movimentação e articulação toda foi fazer com que o Partido Republicanos passasse a ter, aqui na Casa de Napoleão Laureano, aqui na Câmara Municipal de João Pessoa, a maior bancada – e diga-se de passagem, a maior bancada da história da Câmara Municipal de João Pessoa. São cinco vereadores, hoje, que fazem parte desse seleto grupo que assume, politicamente, os seus destinos políticos através do Republicanos. Eu quero dar as boas-vindas ao vereador Toinho Pé de Aço, ao vereador Mikika Leitão e ao vereador Marcílio do HBE. Já faziam parte do partido eu, vereador Marmuthe, e o vereador Bispo José Luiz, e a gente recebe esses três companheiros e, com certeza, vêm agregar valores superimportantes. Eu quero atribuir a esse crescimento, na condição de vice-presidente municipal do Republicanos aqui em João Pessoa, a um grande timoneiro desse fortalecimento do Republicanos, o grande líder desse partido aqui na Paraíba, o deputado federal Hugo Motta, que, o tempo todo, esteve conosco nessas articulações, dialogando com várias lideranças pra que a gente pudesse montar uma chapa extremamente competitiva – e eu me orgulho de fazer parte. Também quero atribuir esse crescimento ao presidente municipal do partido, o deputado Wilson Santiago, que a gente trabalhando incansavelmente até altas horas da noite, a gente dialogando com várias lideranças, a gente sai com o resultado de tudo isso: uma chapa extremamente forte, competitiva, onde a gente já vislumbra o crescimento, ainda mais, dessa bancada. A gente já trabalha pra que a partir do ano de 2025, aqui nas cadeiras desse Plenário, sentem-se, no mínimo, seis vereadores do Republicanos – um exemplo do que aconteceu há dois anos atrás, usando a mesma dinâmica e estratégia do que foi feito na Assembleia Legislativa, onde hoje tem a maior bancada, com oito deputados estaduais, inclusive, com a presidência daquele Parlamento Estadual. A exemplo do que aconteceu na Câmara Federal onde temos três deputados federais. Ou seja, a maior bancada da Paraíba lá no Congresso Nacional, na Câmara Federal, é do Republicanos. Então aqui, a Câmara Municipal, não foi diferente. Então são cinco vereadores que têm um compromisso de verdade com a cidade de João Pessoa, que vão estar fazendo o trabalho de sustentação do governo municipal, dialogando permanentemente pra que possam, cada vez mais, levar ações, investimentos, obras, serviços pra toda a cidade. Cada um representando segmentos, categorias, comunidades, regiões da cidade que precisam, cada vez mais, dessa representação política. Então o que me traz aqui nessa tribuna no dia de hoje é só para ressaltar a importância que tem o Republicanos na política da Paraíba e, agora, mais ainda, na cidade de João Pessoa, formando uma bancada extremamente expressiva. Uma bancada extremamente expressiva, forte, ativa, comprometida politicamente, verdadeiramente, com a cidade de João Pessoa. Então, só quero aqui mais uma vez parabenizar a todos os envolvidos nessas articulações. Dizer que a gente continua firme e forte no Republicanos pra que a gente possa, cada vez mais, usar esse mandato como instrumento de luta pra que a gente possa transformar anseios e sonhos em realidade, buscando cada vez mais incansavelmente o desenvolvimento da cidade e a melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes. No mais, muito obrigado”.

7º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Vereador Marmuthe, eu quero parabenizar o Republicanos pela grande coalizão de vereadores, tenho certeza que o deputado Hugo Motta, todos que fazem parte dessa bancada, e vem com espírito não de defender uma única ideologia, mas de defender a cidade, eu acredito piamente que, ao chegarmos no segundo turno, o Republicanos poderá assim defender a cidade, estando conosco, lado a lado, com o PL, somando forças nessa grande e nova gestão que virá com a direita conservadora. Mas parabéns, a gente sabe o quanto é difícil essa batalha. E fazer uma força de coalizão, o maior partido dentro da Câmara Municipal de João Pessoa, capitaneado pelo seu nome, enquanto vice-presidente do Republicanos municipal, isso mostra também a sua capacidade



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

de avançar, dialogar e trazer vereadores para uma ideia de uma João Pessoa melhor. Eu queria rebater os argumentos do vereador Marcos Henriques, quando traz aqui o PL como um partido corrupto. Eu particularmente, eu tenho esse embate com o vereador Marcos e com a esquerda, e principalmente com o PT, não é porque eu queira, é porque eles são. E quem disse isso, não fui eu que disse isso, foram os ministros do Superior Tribunal de Justiça, os ministros do Supremo Tribunal Federal, foram desembargadores federais. Quando, inclusive, o atual presidente da República, indagado por palestras que nunca deu, recebendo milhões ou centenas e centenas, milhares e milhares de reais, palestras nunca dadas, mas computadas ali, e recebendo recurso por nunca ter trabalhado, não sou eu que fiz isso. Mas se a gente fosse medir o que acontece com o Brasil e como ele está agora, a gente tem que pegar as últimas seis eleições, a esquerda ganhou cinco, a direita ganhou uma. E no momento de nós avançarmos, poderes e instituições se levantaram contra Bolsonaro. Foi tanto tempo de PT, de esquerda, tanto tempo de engessamento da máquina pública, naquele tempo em que a vontade política era comprada, deputados, senadores, o Congresso Nacional era comprado por meio da quase falência da Petrobras. Os fundos de pensão de aposentados, não respeitaram nada, nem ninguém. Lula é o traidor do Brasil e do Nordeste, ele traiu o seu povo quando até os aposentados do fundo de pensão ele surrupiou. É a minha obrigação trazer a verdade. Eu tenho um compromisso com a verdade. Eu lembro de quem estava junto, ao lado do PT, e eu quero dizer que Antônio Palocci, José Genuíno, José Dirceu, Antônio Vaccari Neto foram presos. Lula também preso. Ora, é corrupto ou não é? Usou do dinheiro público, surrupiou a máquina pública. Se a gente for ver o que fez Bolsonaro, eu posso dizer Damares, senadora eleita; Osmar Terra, deputado federal eleito; Sérgio Moro, eleito senador; Marcos Pontes, senador. Assim que a política da direita faz, tem homens comprometidos com um processo de mudança e transformação dentro da política. E onde é que o Brasil está hoje? É o pior país em saneamento, é um país que não passa uma educação comprometida com metodologia de ensino, uma saúde em que a população clama por exames. Durante quanto tempo nós esperamos a água, a transposição do Rio São Francisco chegar aqui no sertão paraibano, e não chegava. Então eu quero dizer que o que está vindo de agora para frente, junto com PL, com a vinda do Bolsonaro na próxima sexta-feira, é o que as urnas querem, é o que a população quer, a população quer um homem que rompa com esse mecanismo já cansado da política de trocar Ministérios. Quando Bolsonaro assume, ele corta metade do Ministérios, quando o PT assume, incha a máquina pública. Isso vai mudar, a população está percebendo que com o dinheiro do contribuinte não se brinca. Ele deveria ter mais respeito com o suor do povo trabalhador nordestino e brasileiro. Fica aqui a minha mensagem hoje para aqueles que querem acreditar numa política diferente, e a direita e conservadora vem fazendo essa política diferente. Tentaram matar a democracia quando empurraram a faca em um homem que estava nos braços do povo, mostrando que política tem que ser feita com a vontade do povo, e não com o dinheiro do povo, a diferença entre a esquerda e a direita é essa, e não em salas fechadas trocando Ministérios. João Pessoa toda é convidada para começar a grande onda azul com Bolsonaro, nessa próxima sexta-feira, recebendo o Título de Cidadão Pessoaense e Cidadão Paraibano. Muito. Obrigado”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h30, na presidência, o Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 9 dias do mês de abril do ano de 2024.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Presidente da Mesa

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira –
Marcílio do HBE (PRD)

Primeiro-Secretário